

# UNIFICADOS

Sindicato Químicos Unificados de Campinas, Osasco, Vinhedo e Regiões

www.quimicosunificados.com.br

nº 17 abril de 2010

## CONGRESSO DA CLASSE TRABALHADORA

### Prepare-se: Essa luta também é sua!

**D**ias 5 e 6 de junho, em Santos, os lutadores sindicais e sociais realizarão o Conclat - Congresso da Classe Trabalhadora, um grande encontro que reunirá quatro mil trabalhadores de todo país.

O objetivo é fundar uma Central que irá organizar todos os que são explorados pelo capital: trabalhadores formais e informais, terceirizados, desempregados, trabalhadores que estudam ou não, negros, brancos, índios, lutadores de movimentos populares, etc.

A Intersindical, Conlutas, Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo, MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), MTL (Movimento Terra Trabalho e Moradia), MAS (Movimento Avançando Sindical), têm a responsabilidade de construir este instrumento. Ele representará quatro milhões de trabalhadores organizados em 235 sindicatos e mais de 60 movimentos sociais urbanos e rurais do país inteiro. Isso demonstra o tamanho da força com que nascerá a Central dos Trabalhadores.



Ato de protesto em São Paulo, em março de 2009, contra a tentativa de retirada de direitos dos trabalhadores devido à crise econômica internacional

## ASSEMBLEIA FARMACÊUTICOS

- Osasco e Vinhedo: Dia 23 (sexta-feira) às 18h30
- Campinas: Dia 25 (domingo) às 9 horas

**V**enha dar opiniões e decidir sobre a proposta patronal e os rumos da campanha salarial do setor. As assembleias serão realizadas nas regionais:

**Campinas** - av. Barão de Itapura, 2022, **Osasco** - praça Joaquim dos S. Ribeiro, 265, km 18; e **Vinhedo** - rua José Matheus Sobrinho, nº 494.

**NA ASSEMBLÉIA VAMOS TRATAR:**

- 1) Eleger delegados para o congresso da Fetquim;
- 2) Campanha salarial setor farmacêutico; e
- 3) Congresso da Classe Trabalhadora, em Santos.

### A proposta patronal

Esta é a proposta feita pelos patrões em negociação realizada dia 14 de abril, e que será avaliada na assembleia.

- **Reajuste salarial e aumento real** – 6,8% até o teto de R\$ 4.950,00, índice que leva a um aumento real de 1,5%.
- **Abono** – R\$ 500,00 de abono, a ser pago em parcela única em agosto, ou em duas parcelas, uma em junho e outra em agosto.
- **Piso salarial** – R\$ 835,00 de piso normativo para todos.
- **Vale alimentação** – R\$ 60,00 nas empresas com até 100 trabalhadores e R\$ 90,00 nas demais. Nas empresas em que os valores do vale alimentação praticados já são superiores, a correção será de 5,3%.
- **PLR** – valores mínimos de R\$ 880,00 nas empresas com até 100 trabalhadores e R\$ 1.200,00 nas demais.
- **Cesta de medicamentos** – 4,6% de reajuste. Nas empresas com mais de 50 trabalhadores serão fornecidos os medicamentos por ela produzidos.

# Porque lutamos!

**Por um sindicalismo de luta, independente de patrões, governos e partidos, comprometido com a construção do socialismo**

**A** Intersindical, como a Conlutas, é um dos instrumentos de luta e organização da classe trabalhadora que reúne um conjunto de sindicatos, sindicalistas e lutadores (as) sociais. Surge em 2006 para unir e organizar quem estivesse a fim de enfrentar os patrões e o governo.

A CUT, ao longo da sua trajetória, abriu mão da defesa dos direitos da classe trabalhadora. Ficou de rabo preso com o governo Lula, aceitou a flexibilização dos direitos trabalhistas, ou seja, acabou se aliando aos patrões.

Neste sentido, são necessárias organizações que cumpram papel fundamental na disputa dos rumos do movimento sindical contra esse sistema que adoce e mata, que é o capitalismo. É necessário um sindicalismo que lute cotidianamente pelo socialismo e que seja independente dos patrões, dos governos e dos partidos.



Ato de protesto na avenida Paulista, em São Paulo, contra a tentativa de retirada de direitos dos trabalhadores devido à crise econômica internacional, em março de 2009

João Zinclar



Marcha do Grito dos Excluídos, setembro de 2009

## O Unificados

Dirigentes e militantes dos Químicos Unificados fazem parte dessa ferramenta de luta, junto com bancários, professores, previdenciários, metalúrgicos, petroleiros e outras categorias. Acreditamos que nossas lutas no dia-a-dia dentro das empresas por melhores condições de trabalho, direitos trabalhistas e aumento salarial devem se somar à luta geral da classe trabalhadora na busca de uma sociedade sem oprimidos e opressores, sem exploração.

## Os desafios da classe trabalhadora em 2010

- Garantir os direitos trabalhistas e avançar para novas conquistas como a redução da jornada de trabalho;
- Combater a criminalização da pobreza e dos movimentos sociais;
- Unir forças com outros setores do movimento sindical e popular para construir uma central de trabalhadores e trabalhadoras.

**VOCÊ É IMPORTANTE NA LUTA**

**Procure uma subsede ou sede das regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo do Sindicato Químicos Unificados e participe de forma ativa na construção de uma sociedade justa e de oportunidades iguais para todos, a sociedade socialista!**



Seminário Nacional de Reorganização realizado em novembro de 2009, em São Paulo

Nelson Egídio

# Na construção de novo instrumento de luta para a classe trabalhadora

**Para transformar a sociedade, é preciso uma organização que unifique os combativos lutadores sindicais e populares**

**A**s consequências da crise econômica que se abateu sobre o mundo no final de 2008 dão mais uma prova de que o governo Lula está cada vez mais comprometido com as elites e cada vez menos com os trabalhadores.

Lula destinou milhões para socorrer bancos e grandes empresas, porém não impediu que milhões de trabalhadores perdessem os seus empregos.

As atuais centrais (CUT, Força Sindical, CTB, UGT, Nova Central e CGTB) optaram pela conciliação de classes aceitando a redução de direitos, precarização do trabalho, terceirizações, trabalho aos domingos e banco de horas.

## Repressão pesada sobre os que lutam

Os setores mais combativos que tentam se contrapor a esta política estão sendo duramente reprimidos.

Este foi o caso da Nortène, onde a Polícia Militar a serviço dos patrões reprimiu os trabalhadores da fábrica e os dirigentes do Sindicato dos Químicos Unificados que realizavam uma assembleia na porta da empresa.

## Sem-terras e professores

Recentemente, dirigentes do MST foram presos no interior de São Paulo. No

último dia 26 de março, Serra mandou a polícia bater nos professores que estavam em assembleia, próximos ao Palácio do Governo, para exigir aumento salarial e fim das provas de classificação dos profissionais da educação.

## Unificar para avançar

Para enfrentar essa situação e defender nossos direitos, precisamos construir uma Central de Trabalhadores e Trabalhadoras que unifique movimento sindical e popular e potencialize a organização de lutadores na busca de conquistas reais e uma radical transformação social.

# Lutar por direitos, vida e trabalho digno não é crime

**Vamos todos denunciar e enfrentar a criminalização dos movimentos de trabalhadores e sociais**



Ato contra a crise econômica realizado na rodovia Anhanguera, em Campinas, em 30 de março de 2009

**N**um país onde milhares de homens, mulheres e crianças não dispõem sequer de condições mínimas para viver dignamente, com acesso a saúde, educação, moradia, transporte coletivo etc, o que resta a um povo senão lutar pra mudar essa condição?

Nosso passado recente nos mostra claramente que os poucos direitos e garantias sociais e trabalhistas que temos hoje foram conquistados com muita luta. Muitos homens e mulheres deram suas vidas por isso.

Policial tenta intimidar sindicalista em assembleia na Nortène, em Barueri, dia 11/12/2009



Unificados

**Defender direitos não é caso de polícia**

Sob o argumento da crise e a necessidade de diminuir gastos e aumentarem seus privilégios, patrões e governos tentam retirar, diminuir ou flexibilizar nossos direitos. Diante disso, o que nos resta fazer, senão lutar?

Pois bem, em tais circunstâncias, sendo a luta uma necessidade, como permitir que a transformem em caso de polícia e os lutadores e lutadoras em criminosos e criminosas?

Atualmente, ao menor sinal de luta e resistência pelos seus direitos, trabalhadores da cidade e do campo, formais e informais, têm sido vítimas da agressão, truculência, violência, brutalidade e arbitrariedade da força policial, o braço armado do Estado.

Foi assim no final de março desse ano, na passeata dos professores em greve, em frente ao Palácio do Governo, em São Paulo.

Como em dezembro de 2009, a agressão dos capitalistas con-

tra manifestantes em defesa do meio ambiente, na conferência sobre o clima em Copenhague, na Dinamarca, e também a trabalhadores do ramo químico em assembleia de campanha salarial, na porta da empresa Nortène, em Barueri/SP.

E tem sido assim porque, para a classe patronal, o lucro está acima da vida e da dignidade.

**Basta!**

Esta prática não pode conti-

nuar! O conjunto de lutadores dos movimentos sindical e popular, faz um chamado a todos os explorados e excluídos do nosso país a se mobilizarem na união e na luta contra a criminalização dos movimentos sociais, populares e de trabalhadores.

Não podemos permitir que a luta por vida e trabalho dignos, ou seja, por direitos elementares e fundamentais ao ser humano, seja considerada crime.

**Abaixo a repressão!**

Ato de repúdio na Nortène, dia 17/12/2009



Fotos: João Zinclar

